

FAÇA SUA
ASSINATURA

☎ 51 3710.4200

📞 51 99253.5508

A HORA

grupoahora.net.br

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Quinta-feira, 9 dezembro 2021 | Ano 19 - Nº 2986 | R\$ 3,50 (dia útil) R\$ 6,90 (fim de semana)



OPINIÃO | THIAGO MAURIQUE

Export Laser 40 anos

Empresa com sede em Lajeado completa quatro décadas de atuação.



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

O custo do lixo

Inquéritos do MP miram gastos públicos com coleta e tratamento.

ÚLTIMA RODADA

Esperança enquanto houver chance

PÁGINAS | 14 e 15



MOBILIDADE

CADÊ AS RAMPAS?

Obras sem acessibilidade em vias urbanas de Lajeado geram críticas e dificultam locomoção de pessoas com deficiência. Governo promete estudo para corrigir falhas e setor específico sobre situações de mobilidade.

PÁGINAS | 8 e 9

Avenida Sete de Setembro recebeu recapeamento em novembro. Falta de rampas de acesso e desníveis no asfalto desafiam cadeirantes



FELIPE NEITZKE

SANEAMENTO EM LAJEADO

Novidade na coleta

BIBIANA FALEIRO



Novos contêineres reforçam o sistema de recolhimento e facilitam o descarte correto por parte da comunidade.

Hoje, apenas 3% do lixo coletado no município são reciclados. Iniciativa visa elevar índice.

PÁGINA | 10

SEGURANÇA PÚBLICA

Novos agentes reforçam BM do Vale do Taquari

Recém-formados, 23 policiais militares chegam a cidades da região

Catorze municípios atendidos pelo Comando Regional de Polícia Ostensiva (CRPO) ampliam efetivo com a chegada de 23 novos brigadianos. Formados

em novembro no curso da BM, servidores devem atuar na Operação Papai Noel, que foca nas áreas comerciais na reta final do ano.

PÁGINA | 11

Opinião análise



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

O custo do lixo

O Centro de Apoio Operacional de Defesa do Meio Ambiente do Ministério Público do RS encaminhou ofício para as promotorias de todo o Estado. O objetivo é instaurar uma série de inquéritos civis para verificar, entre outros fatos, as discrepâncias entre os valores arrecadados e os custos dos serviços de limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos. Hoje, a grande maioria dos municípios gasta mais do que arrecada com esta cifra em específico. E isso pode configurar renúncia de receita, além de possíveis danos ambientais.

A região alta do Vale do Taquari já está sob análise do MP. Nesta semana, a promotoria de justiça de Encantado instaurou inquérito civil para investigar a situação nas cidades de **Encantado, Anta Gorda, Doutor Ricardo, Relvado, Roca Sales e Vespasiano Corrêa**. O caso está sob responsabilidade da promotora Daniela Pires Schwab. E os dados já verificados até o momento são instigantes.

De acordo com investigação



prévia do MP/RS, a maior parte das cidades citadas não arrecada sequer 50% do custo anual dos serviços. Em Anta Gorda, por exemplo, e por meio de uma taxa específica anexa ao IPTU, a municipalidade angaria R\$ 80,3 mil por ano, mas gasta R\$ 443,8 mil. Ou seja, a arrecadação atinge apenas 18% dos custos. É o pior cenário entre os seis municípios. Já o melhor exemplo está em Encantado, onde a taxa anexa ao IPTU garante 70% dos custeios da limpeza urbana.

A investigação será instaurada em todas as cidades do Vale do Taquari. Lajeado também vive este dilema. A principal cidade da região arrecada pouco mais de R\$ 3,5 milhões por ano, e gasta cerca de R\$ 7 milhões no mesmo período. É uma conta que não fecha. E cujo reequilíbrio vai passar, inevitavelmente, pelo bolso do contribuinte. Ah, e o mesmo deve valer para o tão sonhado tratamento de esgoto sanitário. Afinal, tudo tem um custo nesta vida.

TIRO CURTO



- O prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo (PP), ainda não sancionou a lei que devolve autonomia aos comerciantes para abrir (ou não) os estabelecimentos aos domingos e feriados. Mas a norma deve ser sancionada ainda nesta semana.
- Nesta sexta-feira, o governo de Lajeado realiza a licitação para as obras de alargamento da ERS-130, com vias marginais entre o trevo da BRF e a Imec. Também será construída uma nova ligação entre a rua Carlos Spohr Filho e a ERS-413. O valor é próximo de R\$ 12 milhões.
- Se a Câmara de Lajeado concordar com o aditivo ao contrato da Corsan, que prevê 100% de tratamento de esgoto em 10 anos, o governo lajeadense deve renovar o acordo até 2062.
- No dia 13 ocorre a formação dos primeiros alunos do projeto Trilhas da Inovação, uma parceria entre o Executivo de Lajeado e o Senai. O evento será no auditório do Sicredi.
- A confusão no PSB de Lajeado é um balde de água fria nas projeções estaduais da sigla.
- Na Câmara de Encantado, o novo líder do governo é o vereador Joel Bottoni (PSDB).
- Ainda em Encantado, o Legislativo avalia um projeto de lei que autoriza o Executivo a efetuar a concessão de uso de uma área de terras rural com 7,6 mil metros quadrados para a Associação Amigos do Cristo de Encantado.
- Prefeito de Estrela, Elmar Schneider (PTB) participou da convenção do PODEMOS. Mas ele está mais próximo de migrar para o PSDB.
- Secretário de Desenvolvimento, Inovação e Sustentabilidade de Estrela, Rodrigo Kich deve deixar o governo nos próximos dias. Se confirmada a saída, a pasta será coordenada provisoriamente pelo vice-prefeito, até o anúncio do novo secretário municipal.

Competitividade

COMISSÃO APROVA

Obrigatoriedade de acesso gratuito à Internet em estabelecimentos públicos.

Veja o texto aprovado na Comissão de Comunicação e que segue tramitando.

cd.leg.br/3w5tsqb

camara.leg.br | 0800 0 619 619

4ª edição do Ranking de Universidades Empreendedoras

08/12/21 | PLÊNARIO | SESSÃO SOLENE

11:24

A Universidade do Vale do Taquari (Univates) conquistou o 1º lugar em Infraestrutura no Ranking de Universidades Empreendedoras. A pesquisa ouviu quase 25 mil estudantes e levou em conta, principalmente, as instalações do Parque Tecnológico da instituição de ensino superior. A homenagem ocorreu na Câmara Federal, em Brasília.

Comércio ambulante

O governo de Lajeado publicou decreto que proíbe o comércio ambulante “de alimentos, mercadorias e serviços, trailers ou similares estacionados na Rua Santos Filho, no trecho compreendido entre a Av. Benjamin Constant e a Rua Padre Theodoro Amstadt”, que é o trecho localizado no Parque dos Dick. A norma também proíbe o comércio “nas áreas reservadas para estacionamento e de uso público dentro do Parque”. Só será permitida (para o comércio) “a utilização do recuo lateral da Rua Santos Filho, defronte o estacionamento público”.

Vetos e plágios

A Câmara de Lajeado derrubou três vetos do prefeito Marcelo Caumo (PP). As matérias estão relacionadas às câmeras de vigilância em creches e escolas municipais, transporte de pacientes para outras cidades, e contratação de artistas locais para eventos públicos. Entretanto, o que chamou a atenção foi o “copia e cola” em um dos vetos encaminhados pelo poder público ao plenário. Em suma, o Executivo usou uma mesma justificativa para um assunto totalmente distinto. E isso precisa ser investigado internamente. Afinal, os servidores responsáveis são muito bem remunerados.

A HORA BOM DIA



Apresentação: Adair Weiss

Diariamente 6h às 8h

RÁDIO 102.9 A HORA

PATROCÍNIO



Falta de acessibilidade restr

Obras recentes em vias urbanas não contemplam acessos e dificultam deslocamento de pessoas com deficiência. Governo promete estudo e setor técnico exclusivo às demandas de mobilidade

Felipe Neitzke
felipeneitzke@grupoahora.net.br

LAJEADO

Pavimento irregular, calçadas com obstáculos e ausência de rampas. Essas são situações do cotidiano de quem utiliza os passeios públicos em Lajeado. O cenário contraria o conceito de uma cidade inteligente e dificulta o deslocamento de pessoas com locomoção reduzida. Apesar de ser um debate antigo, os problemas persistem e expõem gargalos da mobilidade urbana.

O recapeamento asfáltico em ruas dos bairros Florestal e Moinhos sem a infraestrutura de acessibilidade já pautou debate na câmara de vereadores e também gera indignação de moradores. Conforme apresentado pelo vereador Márcio Dal Cin (PSDB), faltam rampas e correção de nível entre pavimentos.

A avenida 7 de Setembro e a rua Olavo Bilac são trechos com asfalto recuperado. O cadeirante Ernani Schuster avalia que ficou bom para os veículos, mas desafiador para pessoas com limitação física ou visual. Ele considera que o município não seguiu as normas técnicas e as obras recém concluídas estão fora dos padrões e dificultam a locomoção em cadeira de rodas.

A administração municipal afirma que durante a aplicação de nova camada de asfalto alguns pontos ficaram com altura incompatível ao plano de acessibilidade. O titular da Secretaria de Planejamento, Urbano e Mobilidade (Seplan), Giancarlo Bervian, diz que o governo vai criar um setor técnico específico a fim de verificar essas situações.

Da mesma forma, o Executivo iniciou um estudo onde identifica e classifica possíveis obstáculos em calçadas para remoção ou ajuste. O governo e o Ministério Público (MP) também pressionam concessionárias de energia elétrica com o propósito de adequar postes em desacordo com a legislação.

Desnível entre pavimentos

Lajeado está distante de ser uma cidade acessível e de boa mobilidade, avalia o vereador Márcio Dal Cin (PSDB). Ele cobra maior engajamento do Poder Público para evitar erros do passado e evoluir de forma inteligente.

O integrante da base do governo critica a falta de prioridade em aspectos de acessibilidade que facilitem a locomoção de pessoas com deficiência. Cita seu esforço em



Rua Olavo Bilac apresenta trechos com calçada danificada e obstáculos. Ernani Schuster critica falta de investimentos para melhorar a acessibilidade

contribuir com a administração municipal, mas diz ser ignorado. “Em março apresentei um proje-

to de como deveriam ser as adequações em obras públicas, sejam no recapeamento de ruas ou alguma outra intervenção para melhorar a mobilidade. Tive de retirar sob pressão de ser reprovado”, reforça.

O vereador cita como exemplo a obra na avenida 7 de Setembro, entre os bairros Florestal e Moinhos. Além do desnível entre pavimentos, faltam rampas para cadeirantes. Dal Cin comenta que os padrões estavam previstos no projeto, mas o serviço foi executado de modo superficial.

O parlamentar também questiona a demora do governo de Lajeado em aplicar recurso destinado pelo deputado federal Daniel Trzeciak (PSDB/RS) no valor de R\$ 200 mil. A verba é destinada na recuperação de 1 mil rampas. “O valor foi depositado em setembro e até agora nem a licitação foi feita”, critica.

Obstáculos nas calçadas

A falta de infraestrutura não é um fato isolado de Lajeado, mas sim uma realidade a nível nacional. As grandes cidades concentram os maiores problemas. A constatação é do presidente da Associação de Deficientes Físicos de Lajeado (Adefil), Ernani Schuster. Cadeirante faz 9 anos, percebe

no cotidiano os gargalos de mobilidade urbana. “É sair da rua Júlio de Castilhos que praticamente não há condições de usar a cadeira de rodas diante dos diversos obstáculos”, cita.

Schuster conta que deixou de frequentar alguns espaços pois não há acessibilidade. Alguns prédios de órgãos públicos possuem rampa apenas no primeiro pavi-



MÁRCIO DAL CIN
VEREADOR

Até aqui a cidade foi projetada de uma forma, agora precisa ser feito diferente. Não podemos continuar errando nesses aspectos de infraestrutura.”



Desnível entre pavimentos é questionado por vereador e dificulta locomoção de cadeirantes

ingie locomoção em Lajeado

FOTOS: FELIPE NEITZKE



Entrevista

GIANCARLO BERVIAN • SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO DE LAJEADO

“Vamos criar um setor exclusivo para a mobilidade urbana”

• **A Hora** - Há algum projeto para melhorar e padronizar as calçadas?

Giancarlo Bervian - Temos um levantamento da área central onde são cadastrados todos os equipamentos urbanos, dentre os quais a pavimentação das calçadas, postes, placas de sinalização e as rampas de acessibilidade. Após identificar todos, será definido a melhor forma de recuperação ou manutenção. Entendemos que possuir um passeio com pavimentação homogênea é o ideal, mas cabe salientar que mais importante que a estética é a acessibilidade e para que isto seja possível, a qualidade da execução fala mais alto. Entre outras ações, também vamos cobrar das concessionárias de energia uma solução quanto aos postes em desacordo com a legislação.



• **De quem é a responsabilidade e como resolver os gargalos?**

Bervian - A responsabilidade pela execução e manutenção dos passeios é do proprietário do imóvel. Para auxiliar e facilitar esta questão, a prefeitura criou, através de lei, o Programa Zeladoria das Calçadas, onde a construção do passeio público ocorre em parceria. Criar um padrão que atenda a cidade inteira é praticamente impossível pois além da topografia diferencia-

da, temos diversas larguras de passeio. Me refiro aquelas existentes há mais tempo, pois as novas devem seguir o padrão estipulado.

• **O recapeamento das ruas observa aspectos de acessibilidade?**

Bervian - Parte das ruas e calçadas do nosso município carece de recuperação. Isso deve-se ao uso intenso de muitos anos. É natural que algumas vias tenham que sofrer a recuperação e acredito que tenhamos que evoluir neste sentido, definindo de antemão qual a melhor alternativa para cada situação. Em algumas ruas o simples recapeamento não interfere no nível das calçadas. Em outras, no entanto, pela pouca diferença de nível, acaba gerando problemas de acessibilidade e para isto deveriam ter sua camada de asfalto retirada para

posterior recolocação, visto que parte do material é reutilizado. Vamos criar um setor técnico e qualificado que trate exclusivamente da mobilidade urbana e entendemos que Lajeado comporte algo neste sentido.

• **Por emenda parlamentar foram destinados R\$ 200 mil para o conserto de rampas. Há alguma previsão de aplicar esse recurso?**

Bervian - O setor de projetos está finalizando o material técnico e ilustrativo com as possíveis rampas e suas características, bem como a identificação de alguns entroncamentos na área central que terão rampas com características diferenciadas por apresentar grande fluxo de pedestres e alto fluxo de veículos. Após a finalização do orçamento deste material, será encaminhado para elaboração do processo licitatório.

mento, mas para os demais andares não há como acessar.

“O sentimento que se tem é que a maioria dos cadeirantes deixam de ir ao centro por conta dessa dificuldade.” Na sua avaliação, faz tempo que se fala no assunto, mas as mudanças não ocorrem. Schuster passou a integrar o Conselho de Trânsito, a partir de então conseguiu transmitir algumas sugestões para melhorar a circulação das pessoas com deficiência.

Nos demais aspectos da mobilidade urbana destaca a importância

do recapeamento de ruas, mas contesta os recentes projetos implementados pelo governo de Lajeado. “Ficou bom para quem utiliza automóveis, mas o desnível em pista causa risco de acidente tanto para cadeirantes, quanto aos ciclistas e motociclistas”, observa Schuster.

Alguns dos gargalos

- Av. 7 de Setembro** recebeu recapeamento asfáltico, mas faltam rampas de acessibilidade
- Av. Castelo Branco** possui trechos sem calçada de passeio e rampas fora do padrão
- Rua 15 de Novembro** apresenta desnível na pista que dificulta acesso de veículos adaptados
- Rua Carlos Jacobo Kieling** conta com rampas íngremes, calçadas estreitas e árvores no fluxo de passagem
- Rua Carlos Sphor Filho** tem postes no meio da calçada e cobertura por vegetação
- Rua Emílio Conrado** possui faixas elevadas sem acesso à calçada e ausência dos passeios públicos
- Rua José Schmatz** apresenta faixa elevada em desnível com as calçadas
- Rua Olavo Bilac** tem pontos com desnível entre faixa elevada e a calçada, além da ausência de rampas



Governo promete ampliar parcerias com proprietários de imóveis para padronizar calçadas

Lajeado cria pontos de entrega voluntária de lixo



Município busca melhorar a adesão da comunidade à separação e descarte correto de materiais recicláveis. Além dos contêineres já colocados em escolas e postos de saúde, Parque dos Dick também terá ponto de coleta

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

LAJEADO

Papel, plástico, vidro e metal. Estes são os materiais recolhidos em Lajeado por meio do projeto Eco-pev. Com o objetivo de melhorar a adesão da comunidade à separação do lixo reciclável, a iniciativa busca criar pontos de entrega voluntária de resíduos que serão destinados para o aterro sanitário. Assim, diversos contêineres na cor verde foram distribuídos nos postos de saúde, escolas municipais, IFSul, na Secretaria do Meio Ambiente (Sema), e no estacionamento da prefeitura.

De acordo com a coordenadora do Centro de Educação Ambiental, Gabriela Roehrs, hoje, apenas 3% do volume total de lixo recolhido pelo município vai para a reciclagem. Os outros 97% são enterados. O último panorama do lixo divulgado pela Sema identificou que 60 toneladas de resíduos são coletadas por dia em Lajeado. De



Contêineres também foram colocados nos postos de saúde do município

janeiro até junho deste ano, foram 10 mil toneladas.

A maior parte dos recolhimentos também foi feita com a coleta convencional, ou seja, de todos os lixos das lixeiras. Enquanto apenas 3,6% dos resíduos foram pela coleta seletiva, de materiais como papel, plástico, vidro e metal separados dos resíduos orgânicos e rejeitos.

Entrega voluntária

O município já havia feito uma tentativa de coleta voluntária com contêineres no bairro Moinhos, mas não teve adesão comunitária e eram também depositados lixos orgânicos, corpos de animais e outros resíduos. Por outro lado, desde o ano passado,

as escolas já são referências para o descarte correto de materiais recicláveis, em 23 bairros.

Nesta semana, os coletores foram adesivados e colocados nos postos de saúde e na administração. O município está em fase de licitação de um contêiner em grandes medidas que será colocado no Parque dos Dick no próximo

ano, também de forma acessível à comunidade.

“Percebemos que se eles são colocados em pontos monitorados e mais acessíveis, as pessoas costumam fazer o descarte de forma mais correta”, conta Gabriela. A ideia é que os moradores possam levar seus lixos de forma espontânea aos locais, sem a necessidade de esperar a coleta feita pela secretaria.

O serviço continuará no município todas as semanas, também com o recolhimento dos orgânicos e rejeitos. Lixo comum e resíduos especiais não devem ser colocados nos contêineres.

À espera de resultados

“A gente não tem uma estimativa do quanto vai melhorar a coleta e separação do lixo, mas vamos fazer pesquisas. No início de janeiro vamos divulgar o panorama do lixo até o final do ano de 2021”, destaca Gabriela.

A ideia é que os resultados do projeto sejam alcançados no menor tempo possível e não sejam mais vistos lixos misturados nas lixeiras dos bairros, conforme reforça o secretário de meio ambiente, Luís Benoit.

“Em 2022, investiremos bastante esforços na educação ambiental, diretamente nas escolas e comunidade. Nos últimos dois anos foi difícil implantar ações nas instituições”, afirma.

CORSAN
VERÃO
360°

VIVA UM VERÃO
CONSCIENTE

www.corsan.com.br

Aos poucos, o nosso litoral vai voltando a ser frequentado como antes: cheio de diversão e alegria. Mas, para isso, é importante o consumo responsável da água e a conservação do meio ambiente. A Corsan cuida da água, você curte com consciência e, juntos, vamos viver um Verão 360°.

NOVAS FAÇANHAS
NO MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA